

DESENVOLVIMENTO FENOLÓGICO INICIAL DA CULTURA DE MILHO EM DIFERENTES VARIEDADES

CHICOSKI, Sabrina
VIZOLI, Poliana
ROCHA, Augusto Vigo
BARTOLAMEY, Maria Eduarda
RAIMUNDI, Carlos Wilson Fantinel
ADAME, Karina Sanderson

INTRODUÇÃO

O milho (*Zea mays L.*) é uma gramínea da família Poaceae, de grande importância econômica e alimentar no Brasil e no mundo (DUARTE; MATTOSO; GARCIA, 2021). Destaca-se por seu ciclo anual, sistema radicular fasciculado e metabolismo fotossintético do tipo C4, o que lhe confere alta eficiência em ambientes quentes e secos (PEREIRA FILHO, 2015). Com o avanço da biotecnologia, a introdução de cultivares transgênicas tornou-se fundamental para o aumento da produtividade e resistência a pragas e doenças (ARAGÃO, 2019.). Embora o milho responda à interação de todos os fatores climáticos, podemos considerar que a radiação solar, a precipitação e a temperatura são os de maior influência, pois atuam eficientemente nas atividades fisiológicas, interferindo diretamente na produção (CRUZ *et.al*, 2011).

O objetivo do experimento é avaliar o desenvolvimento fenológico inicial da cultura de milho em diferentes variedades.

DESENVOLVIMENTO

O experimento foi implantado em uma propriedade em Novo Horizonte, município de Cascavel - PR, nos meses de agosto a outubro de 2025. O delineamento foi em blocos casualizados, com quatro variedades de milho, da marca Dekalb e cinco blocos: T1: DKB 255 VT PRO4; T2: DKB 358 VT PRO4; T3: DKB 360 VT PRO3 e T4: DKB 260 VT PRO4.

O fertilizante utilizado foi o NPK 22-10-10, da marca Yara, com dose de 30 g.m² incorporada na linha de semeadura. Não foi realizada adubação de cobertura nitrogenada no período de avaliação para isolar o efeito da adubação de base sobre o desenvolvimento inicial. Os parâmetros avaliados foram altura das planta (cm), comprimento radicular (cm) e diâmetro do colmo (cm).

Para avaliar a normalidade utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk, os dados com a suposição de normalidade aceita foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5 % de significância.

Na Tabela 01 são expostos os resultados obtidos das médias da altura das planta, comprimento radicular e diâmetro do colmo.

Observa-se que os parâmetros avaliados não apresentaram diferença significativa sobre o desenvolvimento inicial em função das variedades de milho estudadas ($p > 0,05$) e as médias gerais foram de 21,52 cm, 12,29 cm e 4,29, respectivamente (Tabela 1).

Costa *et al.* (2018), em seus estudos, observaram-se que os tratamentos influenciaram a altura das plantas de milho. Citando que a altura de plantas, é uma característica que pode ser influenciada pelo ambiente em que a cultura se encontra.

O trabalho realizado por Costa *et al.* (2018), mostrou resultados semelhantes, não encontraram diferenças estatística em relação ao diâmetro de colmo O diâmetro de colmo é uma característica importante pois pode reduzir o risco de quebraamento ou acamamento de plantas. Quando maior o diâmetro do colmo, maior são os acúmulos de reservas destinada para enchimento do grão.

TABELA 01: Média da altura das planta (cm), comprimento radicular (cm) e diâmetro do colmo (cm).

| Tratamentos | A.P | C.R | D.C |
|---------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| DKB 255 | 22,43 a | 13,77 a | 4,23 a |
| DKB 358 | 22,74 a | 13,15 a | 4,46 a |
| DKB 360 | 20,25 a | 11,08 a | 4,29 a |
| DKB 260 | 20,64 a | 11,15 a | 4,20 a |
| Média | 21,52 | 12,29 | 4,29 |
| C.V. (%) | 10,96 | 14,18 | 10,86 |
| Shapiro Wilk | 0,1448 | 0,3286 | 0,1318 |
| p-valor ANOVA | 0,2876 ^{ns} | 0,0654 ^{ns} | 0,7694 ^{ns} |

CV%: Coeficiente de variação; A.P.: altura das plantas; C.R.: comprimento radicular; E.C.: diâmetro do colmo. ns.: não significativo ao nível de 5% de probabilidade de erro. Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si.

O Coeficiente de Variação (CV) para todos os parâmetros avaliados foram médios. Como explica a classificação proposta por Pimentel-Gomes (1985), onde o CV será baixo quando inferior a 10%; médio, entre 10 e 20%; alto, quando entre 20 e 30%; e muito alto, quando são superiores a 30%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as diferentes variedades de milho não interferiram significativa no desenvolvimento fenológico inicial da cultura, como altura de plantas, comprimento radicular e diâmetro do colmo.

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, F. J. L. **A trajetória dos organismos transgênicos**, 2019.
- COSTA, F.A; BITTAR, D.Y; SILVA, E.R. Características morfológicas na cultura do milho adubado com nitrogênio em diferentes estádios fenológicos. **Ipê Agronomic Journal** – V.2 N.1, 4 – 1, 2018.
- CRUZ, *et al.* Produção de milho na agricultura familiar. Sete Lagoas: **Embrapa Milho e Sorgo**, 2011.
- DUARTE, J. O.; MATTOSO, M. J.; GARCIA, J. C. Importância socioeconômica. Sete Lagoas: **Embrapa Milho e Sorgo**, 2021.
- PEREIRA FILHO, I. A. Cultivo do milho. 9. ed. Sete Lagoas: **Embrapa Milho e Sorgo**, 2015.
- PIMENTEL-GOMES, F. Curso de Estatística Experimental. 12. ed. Piracicaba: **Livraria Nobel**, 467p., 1985.